

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

**Mestrado Integrado em Medicina
2016 – 2022**

Vítor Hugo Carvalho Caixeiro | 2016386

**Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Professora Doutora Catarina Salvado**



*The Road goes ever on and on
Down from the door where it began.
Now far ahead the Road has gone,
And I must follow, if I can,
Pursuing it with eager feet,
Until it joins some larger way
Where many paths and errands meet.
And whither then? I cannot say.*

J. R. R. Tolkien

*Nós nunca nos realizamos.
Somos dois abismos – um poço fitando o céu.*

Fernando Pessoa

À família e aos amigos,
por serem o vento que impeliu as velas desta viagem.

E aos meus avós, onde quer que estejam.
Por vós e para vós.
Sempre.

Índice

Introdução	6
Estágios Parcelares	6
Saúde Mental	6
Medicina Geral e Familiar	7
Pediatria	8
Ginecologia e Obstetrícia	8
Cirurgia	9
Medicina	10
Estágio Opcional de Psiquiatria	11
Elementos Valorativos	11
Reflexão Crítica Final	11
Anexos	14



Lista de siglas e acrónimos

AEFCM: Associação de Estudantes da NOVA Medical School

CHPL: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CSLC: Coro Sinfónico Lisboa Cantat

CUL: Coro da Universidade de Lisboa

FCSH: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

GISID: Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infecção e Sépsis

GTN: Grupo de Teatro da Nova

GTT: Grupo de Teatro Terapêutico

HBA: Hospital Beatriz Ângelo

HDE: Hospital Dona Estefânia

HFF: Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

HSAC: Hospital Santo António dos Capuchos

HSFX: Hospital São Francisco Xavier

HSJ: Hospital de São José

MCDT: Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

RAM: Residências de Apoio Máximo

SDEP: Serviço de Doentes de Evolução Prolongada

SRPR: Serviço de Reabilitação Psicossocial e Residentes

SU: Serviço de Urgência

UCIP: Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

USF: Unidade de Saúde Familiar



Introdução

O Estágio Profissionalizante representa a componente maioritária do sexto e último ano curricular do MIM. Distribuído por seis estágios parcelares de múltiplas áreas médicas e cirúrgicas, é através da extensão teórica e prática que permite consolidar conhecimentos prévios, bem como alcançar novas competências. Oferece, portanto, uma visão integradora e robusta da Medicina enquanto ciência e arte, que o aluno deve procurar desmistificar numa atitude sempre activa e inconformista.

Como marco indelével da transição para a vida profissional, o Estágio Profissionalizante pretende capacitar os alunos para a sua futura função enquanto médicos. Nesse sentido, tendo por referência o texto *O Licenciado Médico em Portugal* ^[1], tracei um conjunto de objectivos a alcançar: Efectuar autonomamente uma avaliação completa dos doentes, priorizando a história clínica e o exame objectivo; Atender à abordagem biopsicossocial na avaliação e no tratamento dos doentes, adoptando uma postura empática e holística com os mesmos; Aprimorar a capacidade de comunicação, quer com os doentes, quer com os vários profissionais de saúde, por forma a transmitir informações de forma clara e eficaz; Reconhecer as limitações pessoais no exercício diário das actividades clínicas, estabelecendo-as como objecto arbitrário de estudo e treino; Actuar em linha com os princípios éticos inerentes à complexidade da realidade médica.

O presente relatório foca-se na clarificação do estágio quanto a organização (Anexo A.I) e actividades realizadas, incluindo trabalhos (Anexo A.II), dispondo de uma análise estatística (Anexo A.III) e crítica do mesmo. Enumeram-se ainda os elementos que completaram o estágio, quer a nível académico, quer pessoal.

Estágios Parcelares

Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu de 6 de Setembro a 1 de Outubro de 2021, no SRPR do CHPL, sob orientação da Doutora Ana Caixeiro. Defini como objectivos pessoais do estágio: Contactar autonomamente com doentes em contexto formal e informal; Discernir acerca da prática diária nas múltiplas valências da Psiquiatria; Adquirir postura e preceitos adequados na relação médico-doente em Psiquiatria. Devido ao contexto pandémico da COVID-19, o estágio encontrou-se dividido numa componente presencial e noutra à distância. No que diz respeito à primeira, com duração de três semanas, as actividades compreenderam o contacto com doentes no Serviço através da colheita de histórias clínicas, reuniões comunitárias, terapia ocupacional e consultas individuais e familiares. Adicionalmente, também participei no SU e assisti a consultas externas, reuniões clínicas semanais do Serviço e a aulas teórico-práticas com os temas “Modelo de História Clínica Psiquiátrica” e “Sinais e sintomas em Psiquiatria”. Pela contiguidade do Serviço com outras valências do CHPL, tive ainda a oportunidade de visitar o SDEP, as RAM e o GTT. Quanto à componente à distância, com uma semana de duração, esta consistiu na elaboração de duas histórias

[1] Victorino, R., Jollie, C., McKimm, J. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.

clínicas com base em registos de vídeo e em duas aulas teórico-práticas com os temas “Perturbações de Personalidade” e “Casos Clínicos em Psiquiatria”.

No Serviço, contactei directamente com um total de 13 doentes, dos 23 aos 62 anos, a maioria do sexo masculino. A patologia mais prevalente foi a Esquizofrenia, seguida de Perturbações Depressivas, Perturbações de Personalidade, Perturbação Bipolar e Dependências, com distribuição idêntica. Já em contexto de SU, presenciei quadros agudos de Episódio Maníaco, Delirium e Perturbação de Ansiedade Generalizada. Por outro lado, nas consultas externas, as principais patologias compreenderam a Esquizofrenia e Perturbações de Personalidade.

Por forma a enriquecer o Estágio, assisti a uma palestra *online* intitulada *Síndrome de Ulisses: A Odisseia dos Refugiados*, que se debruçou sobre a problemática mundial dos refugiados e a apresentação clínica atípica ligada ao luto migratório com características depressivas, ansiosas, somatoformes e dissociativas (Anexo B.I).

Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu de 4 a 29 de Outubro de 2021, na USF Ajuda, sob orientação da Doutora Marta Fournier. Para o estágio, estipulei como objectivos pessoais: Utilizar autónoma e eficazmente a tecnologia de informação para registar e avaliar criticamente os dados biomédicos do doente e para orientar a marcha diagnóstica e a terapêutica; Comunicar eficazmente com os doentes e as suas famílias, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, tanto individualmente como em grupo.

No contexto da pandemia, as actividades foram divididas numa componente presencial e noutra à distância, com maioria do estágio a ocorrer em regime presencial. Na USF, o trabalho diário consistiu quer na observação, quer na realização com autonomia parcial de consultas de diversas tipologias, nomeadamente Saúde de adultos, Saúde infantil e juvenil, Saúde materna, Planeamento familiar e Doença aguda, tendo observado um total de 126 consultas e realizado 4 consultas em autonomia parcial. Quanto às primeiras, os principais problemas abordados foram Hipertensão Arterial, Depressão, Gravidez, Obesidade e Diabetes. Por outro lado, nas consultas em autonomia parcial, os problemas incidiram em patologia psiquiátrica, sobretudo Depressão e Esquizofrenia, patologia do foro músculo-esquelético e infecção por COVID-19. Em ambos os contextos de consulta, tive oportunidade de realizar, com o respectivo grau de autonomia, vários procedimentos, a referir colheita de história clínica, exame objectivo dirigido, redacção de diários clínicos, registo de MCDT e elaboração de pedidos de MCDT, atestados e certificados de incapacidade temporária. Adicionalmente, procedi à colheita para colpocitologia, elaborei pedidos de referenciação para outras especialidades e efectuei o seguimento de utentes infectados por SARS-CoV-2 através de contacto telefónico e do seu registo na plataforma TRACE COVID-19. No que concerne à actividade à distância, esta incidiu na elaboração e apresentação de um caso clínico observado em consulta, tendo optado por explorar o caso de

um doente pediátrico com Perturbação Explosiva Intermitente no que diz respeito a anamnese, avaliação familiar, exame objectivo e estabelecimento de um plano terapêutico, segundo o modelo SOAP.

Pediatria

A componente do estágio de Pediatria teve lugar de 2 a 26 de Novembro de 2021, no Serviço de Pediatria Médica 5.2 do HDE, sob orientação da Doutora Raquel Maia. Propus-me a cumprir os seguintes objectivos: Reconhecer as principais patologias crónicas e agudas da criança e do adolescente; Comunicar eficazmente com os doentes pediátricos e respectiva família; Realizar a colheita de história clínica e o exame objectivo de forma autónoma no contexto da Pediatria.

Tal como nos estágios já mencionados, o estágio de Pediatria compreendeu uma componente presencial e outra à distância. No que toca à presencial, esta incluiu um leque variado de tarefas. Uma vez que a área de subespecialização da tutora incidia sobre a Hematologia Pediátrica, foi precisamente esse o foco do estágio. Assisti a consultas externas diversas, que contemplavam a Consultas de Hematologia Geral, Hemoglobinopatias e Coagulação, contactando com múltiplas patologias hematológicas mas sobretudo com Doença de células falciformes e Hemofilias. Em internamento, onde pude executar a colheita de história clínica e o exame objectivo, observei 13 doentes dos 23 meses aos 18 anos, a maioria com Doença de células falciformes. Já no SU, que devido à pandemia se encontrava dividido em duas áreas, uma para doentes respiratórios e outra para os restantes, pude marcar presença em ambos os contextos, tendo observado 25 doentes, dos 20 dias aos 17 anos de idade, constatando que os principais motivos de ida à urgência se enquadravam em quadros respiratórios e gastrointestinais próprios das infecções virais sazonais. Relativamente às outras valências do estágio, tive oportunidade de assistir a reuniões do Serviço, sessões clínicas, consultas externas de Reumatologia e Imunoalergologia e ainda de visitar a UCIP. Acerca das actividades à distância, estas incluíram a aula teórico-prática de Imunoalergologia com o tema “Anafilaxia” e a apresentação do seminário realizado em grupo com o tema “Tenho hiperferritinemia... E agora?”.

No enquadramento da Pediatria, ainda participei na *10ª Reunião de Imunoalergologia* que se debruçou sobre a abordagem da patologia alérgica pediátrica (Anexo B.II).

Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia entre 29 de Novembro de 2021 e 7 de Janeiro de 2022, com interrupção no período das férias de Natal, no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HSF, sob tutela do Doutor Rui Gomes. Estabeleci como objectivos pessoais: Participar autonomamente na colheita de história clínica e realização de exame objectivo em consulta e internamento; Identificar situações urgentes e emergentes ginecológicas e obstétricas, reconhecendo as abordagens adequadas em cada caso; Comunicar eficazmente com doentes e profissionais de saúde. O estágio decorreu integralmente em regime presencial.

No âmbito da Ginecologia, acompanhei o tutor nas consultas, tendo nessas ocasiões efectuado colheita de anamnese e realizado exame ginecológico com progressivo grau de autonomia. Na consulta de Uroginecologia, as doentes observadas tinham idades compreendidas entre 46 e 92 anos, com a incontinência urinária a representar o principal motivo de consulta. Já na consulta de Patologia do Colo, as idades das doentes situavam-se entre os 26 e os 72 anos, tendo esta consulta um carácter preferencialmente preventivo através de programas de rastreio, embora em alguns casos o intuito tenha sido exclusivamente terapêutico. No Bloco Operatório, assisti a diversas cirurgias electivas, particularmente a histeroscopias. Já no internamento, a maioria das doentes situava-se em contexto pós-operatório. Por sua vez, a componente de Obstetrícia incluiu internamento, onde realizei exame objectivo às puérperas e aos recém-nascidos, consulta de Diagnóstico Pré-Natal, realizada pela equipa de enfermagem para esclarecimento dos rastreios pré-natais disponíveis, e ainda observação de ecografias obstétricas dos três trimestres da gravidez. Adicionalmente, marquei presença em outras actividades transversais às duas áreas da Especialidade, realçando a participação no SU, onde pude proceder à colheita de anamnese e realização de exame objectivo, bem como assistir a monitorização por cardiotocografia, realização de ecografia ginecológica e mamária, requisição de MCDT, prescrição de terapêutica, procedimentos cirúrgicos e múltiplos partos, quer eutócicos, quer distócicos por ventosa e cesariana. As restantes tarefas incluíram as reuniões do Serviço, onde numa das ocasiões apresentei o trabalho realizado em grupo denominado “Menopausa”, e o Workshop *The Woman*, uma sessão educativa sobre a saúde da mulher que teve lugar no HFF.

Cirurgia

Tendo lugar no Serviço de Cirurgia Geral do HBA, o estágio parcelar de Cirurgia decorreu de 17 de Janeiro a 11 de Março de 2022, sob orientação do Doutor Gonçalo Luz. Como objectivos, privilegiei: Reconhecer e distinguir quadros clínicos com indicação cirúrgica electiva e urgente; Proceder à colheita de história clínica e realização de exame objectivo de forma autónoma em Cirurgia; Executar com autonomia as técnicas de pequena cirurgia. Este estágio integrou no seu planeamento um estágio opcional de Anestesiologia, com duração de duas semanas. Decorreu em regime presencial, com uma pequena componente à distância.

Sobre o estágio opcional, pude acompanhar profissionais de Anestesiologia nas suas actividades, com ênfase para a execução de técnicas anestésicas em diversos procedimentos cirúrgicos, na gestão da dor e em MCDT de Gastroenterologia. Em adição, presenciei as consultas de Pré-Operatório e de Dor.

Quanto à vertente própria da Cirurgia, esta envolveu o percurso por várias valências. No internamento, pude treinar a colheita de história clínica e o exame objectivo, bem como interpretar MCDT e atentar à prescrição de terapêutica, contactando com 22 doentes com uma extensa variedade de patologias cirúrgicas. No bloco operatório, assisti a diversas cirurgias electivas por vias laparoscópica e aberta, com destaque para a patologia gastrointestinal, sobretudo o adenocarcinoma gástrico. Nas consultas de proposta cirúrgica e

seguimento pós-operatório, assisti e participei na colheita de anamnese, realização de exame objectivo, elaboração de diários clínicos, requisição de MCDT e prescrição de terapêutica, com as principais patologias abordadas a inserir-se no foro gastrointestinal, nomeadamente neoplasia gástrica, obesidade, hérnia do hiato e doença do refluxo gastroesofágico. Já no SU, assisti a diversas cirurgias urgentes, particularmente colecistectomias laparoscópicas, bem como participei na avaliação dos doentes após a entrada no Serviço. Presenciei ainda duas sessões clínicas dedicadas aos Internos de Formação Geral, cujas temáticas foram “Comunicação clínica” e “Emergência hipertensiva”. Outras actividades de carácter formativo incluíram a Sessão de Simulação no Hospital da Luz (Anexo B.III), dispondo de bancas práticas para treino de suturas, abordagem da via aérea e colocação de cateter venoso central, e o curso TEAM (Anexo B.IV), presencial e à distância, para abordagem de trauma. Por fim, à distância procedeu o Mini Congresso, em que apresentei, juntamente com os meus colegas, o trabalho “Relato de caso: Abordagem cirúrgica de Adenocarcinoma da Junção Esofagogastrica metastizado”, baseado num caso clínico testemunhado no estágio.

A fim de complementar o estágio, marquei presença no *Dia Mundial do Cancro do Pâncreas*, uma iniciativa do Hospital da Luz onde foram debatidas as propostas terapêuticas mais inovadoras com respeito a esta patologia, particularmente no campo da cirurgia (Anexo B.V).

Medicina

O estágio parcelar de Medicina decorreu entre 14 de Março e 13 de Maio de 2022, com interrupção no período de férias da Páscoa, no Serviço de Medicina 2.4 do HSAC, sob orientação da Doutora Lurdes Venâncio. Determinei como objectivos: Realizar colheita de história clínica e exame objectivo de forma autónoma e sistematizada; Elaborar diários clínicos com autonomia progressiva; Solicitar e interpretar MCDT e instituir terapêutica mediante a necessidade clínica; Realizar procedimentos invasivos simples, como punções venosas e arteriais; Aprofundar a capacidade de comunicação com os doentes; Integrar a equipa clínica e ter um papel activo nas suas funções. O estágio ocorreu totalmente em regime presencial.

A actividade em internamento preencheu grande parte do estágio. Diariamente, eram-me atribuídos doentes para avaliação de vigilâncias e intercorrências, realização de exame objectivo, registo de diários clínicos, registo e requisição de MCDT e sugestão de um plano terapêutico, discutindo por fim o trabalho realizado com o assistente responsável. Observei 28 doentes no total, a maioria na faixa etária superior aos 60 anos, com os principais diagnósticos a corresponder a patologias cardiovasculares e respiratórias. Ainda em internamento, pude redigir notas de alta, realizar punções venosas e arteriais e observar a realização de mielograma e de electrocardiogramas. Outras actividades paralelas ao internamento compreenderam as visitas médicas, onde efectuei a passagem dos doentes avaliados perante a equipa clínica, as sessões clínicas, as aulas teórico-práticas, com os temas “Normas de utilização de antibióticos”, “Anticoagulação oral”, “Equilíbrio ácido-base” e “Interações medicamentosas”, e o SU no HSJ, onde pude realizar colheita de

história clínica e exame objectivo, registar a nota de entrada dos doentes e propor um plano terapêutico. Para avaliação, elaborei e discuti duas histórias clínicas, além de ter realizado e apresentado o trabalho “Delirium”, completado com a redacção de um artigo científico de revisão bibliográfica acerca deste tema (Anexo D.I).

A mencionar ainda a participação nos dois Workshops facultativos que decorreram à distância, com os títulos *Alterações do equilíbrio ácido base* e *Decisões de Fim de Vida* (Anexos B.VI-VII).

Estágio Opcional de Psiquiatria

Pelo particular interesse que nutro por Psiquiatria, decidi frequentar o Estágio Opcional na Clínica 6 do CHPL, de 16 a 27 de Maio de 2022. Aí, contactei com a realidade da Psiquiatria nas valências de internamento, consulta e perícia forense, tendo liberdade para realizar colheita de anamnese e exame do estado mental. O conhecimento e a curiosidade acerca da Especialidade, indubitavelmente, aprofundaram-se, definindo-se este como um ponto crucial para discernir acerca da escolha profissional a determinar num futuro próximo.

Elementos Valorativos

Ao longo do MIM, desenvolvi e integrei diversas actividades como complemento ao ensino universitário. No que respeita a actividades formativas, frequentei o Curso *Terapêutica Antibiótica para Universitários* do GISID (Anexo B.VIII), o *Business Case em Marketing* promovido pela NOWACE (Anexo B.IX) e várias palestras à parte das já citadas (Anexos B.X-XII). Nas actividades de voluntariado, participei no Hospital da Bonecada, no Apoio aos Sem-Abrigo e no Banco Alimentar, projectos coordenados pela AEFCM (Anexos C.I-II). A título pessoal, e porque o interesse de um médico deve transpor as fronteiras da Medicina, privilegio as actividades culturais na minha formação. Sou autor do blogue literário Refém das Letras criado em 2015, fui actor na peça “Morrer ou Não Morrer” do GTN em 2017 com apresentações na FCSH em Lisboa e no Teatro Gil Vicente em Coimbra, fui membro do CUL de 2016 a 2020 e sou membro do CSLC desde 2021.

Reflexão Crítica Final

Ao analisar retrospectivamente o percurso trilhado neste último ano lectivo, concluo que o resultado se afigura globalmente positivo. Considero ter alcançado na generalidade os objectivos inicialmente estipulados, fruto de permanente dedicação, interesse e tenacidade. Apesar das barreiras logísticas impostas pela pandemia e das eventuais repercussões académicas, os esforços bilaterais por parte dos alunos e das instituições de ensino permitiram consagrar com sucesso um ano crucial e imprescindível da formação em Medicina. Primado por desafio e exigência, o Estágio Profissionalizante cumpriu a missão de transmitir uma visão sólida e ampla do papel do médico em sociedade, quer perante os doentes, quer perante a ciência.

Em Saúde Mental, a minha principal preocupação prendeu-se com o contacto com o doente psiquiátrico e as suas idiossincrasias. A patologia psiquiátrica pactua com fronteiras inerentemente complexas e este estágio materializou-se como uma oportunidade única para a investigar. Nesse sentido, demarco a liberdade que me foi concedida na abordagem dos doentes que acompanhei ao longo do estágio. Os objectivos delineados foram, a meu ver, alcançados, ao adquirir autonomia para contactar com os doentes, analisar formal e informalmente as suas histórias e discutir com o corpo clínico as suas necessidades. Por outro lado, a exposição a vários Serviços do CHPL realçou os diversos campos de actuação da Especialidade, aspecto que, à partida, pretendia apreciar no estágio. Também a contextualização teórica através das aulas, quer presenciais, quer à distância, foi fundamental para adquirir ferramentas passíveis de aplicar na prática. Apesar de marcadamente proveitoso, o facto de estar alocado a um Serviço onde os doentes se encontravam numa fase de doença relativamente estabilizada impediu um olhar mais consistente sobre quadros psiquiátricos agudos, lacuna que consegui colmatar com a realização do Estágio Opcional em Psiquiatria.

Na vertente de Medicina Geral e Familiar, o ponto mais positivo relacionou-se com a autonomia que progressivamente adquiri em contexto de consulta. No que concerne à aplicação da abordagem psicossocial, um dos meus objectivos gerais, este foi o estágio que mais relevância deu à avaliação centrada no doente. Por outro lado, a utilização rotineira das várias plataformas informáticas para, entre outras funções, registar diários e dados clínicos permitiu concretizar outro dos objectivos, tal como a integração na equipa clínica da USF agilizou a comunicação quer com os profissionais de saúde, quer com os doentes. Na verdade, a gestão da consulta em termos de estruturação, priorização de problemas e selecção de terapêutica adequada consistiu no maior obstáculo com que me deparei, tendo em mente a ênfase que deve ser colocada tanto na doença como na dor. Posto isto, uma análise minuciosa de registos prévios aliada a mais treino prático poderão ajudar a ultrapassar inseguranças desta índole, que, ainda assim, considero naturais nesta etapa.

Por sua vez, em Pediatria, ao lidar com doentes nas situações de internamento, consulta e urgência identifiquei as patologias mais comuns da infância e da adolescência, bem como reconheci o modo de actuação em cada caso. A colheita de anamnese e a realização do exame objectivo focados no doente pediátrico concretizaram outro dos objectivos do estágio, tendo ademais permitido o exercício da comunicação não só com doentes mas também com familiares, aspecto de particular relevo em Pediatria. Embora centralizado numa área pediátrica específica, o estágio permitiu apreender outros territórios de conhecimento através da passagem por diferentes serviços hospitalares, algo que procurei explorar desde o início e que foi aceite sem reservas pelos docentes. Destaco como maior dificuldade a necessidade de corresponder às expectativas dos pais, o que nem sempre foi uma possibilidade.

Quanto a Ginecologia e Obstetrícia, considero ter realizado um estágio completo em ambas as vertentes. A distribuição de tarefas pelos vários focos de actividade transmitiu um retrato fiel da Especialidade, indispensável para consolidar e rematar conhecimentos. A execução reiterada do exame ginecológico em consulta e a frequência do SU e do bloco operatório permitiram identificar as situações mais frequentes,

tanto crónicas como agudas, e inferir acerca da sua melhor abordagem. Porém, uma limitação inequívoca deste estágio em relação aos demais relacionou-se com a incapacidade em estabelecer um elo intuitivo com as doentes, face ao seu desejo de preservar a intimidade em situações intrinsecamente vulneráveis.

Acerca de Cirurgia, grosso modo, os objectivos foram cumpridos. O confronto da teoria com a prática foi aqui mais notório, através do seguimento de doentes desde a proposta até ao acto cirúrgico. A presença em internamento ocupou substancialmente o estágio, tendo a avaliação diária dos doentes contribuído para identificar situações clínicas com distintos graus de gravidade e frequência na comunidade, além de evidenciar factores perentórios na evolução no pós-operatório e as repercussões clínicas, pessoais e sociais acarretadas pelas intervenções cirúrgicas. Outro dos aspectos que sublinho foi a aposta em componentes formativas, quer de índole teórica quer prática, que valorizaram o estágio ao munir os alunos de ferramentas úteis a curto e longo prazo. Já o estágio opcional de Anestesiologia ofereceu uma oportunidade única de contactar com a Especialidade. Não obstante, o carácter essencialmente observacional que o estágio assumiu no que diz respeito à execução de procedimentos, em especial na pequena cirurgia, assinalou o maior entrave à aquisição de competências próprias do médico generalista, pelo que estabelecerei esta como uma necessidade de aprendizagem prioritária enquanto Interno de Formação Geral.

Por fim, a parcela de Medicina inteirou-se como bastante profícua. O acompanhamento prolongado em internamento agilizou e poliu a avaliação clínica dos doentes, com possibilidade de estabelecer um vínculo médico-doente mais forte que nos restantes estágios. A premência da iniciativa pessoal foi uma característica com que lidei desde o começo, de tal modo que procurei constantemente actuar com autonomia ao inteirar-me dos doentes e dos seus problemas. Paralelamente, tentei construir uma visão estruturada e crítica do meu trabalho, em que a exposição de dúvidas e a discussão regular com internos e assistentes representaram factores cruciais. Por outro lado, a minha maior hesitação prendeu-se com a concepção de um plano, atendendo à elevada carga de doença e respectiva polifarmácia dos doentes, pelo que nem sempre a melhor decisão era a mais empírica. De facto, foi o estágio que mais desafios pessoais impôs no exercício clínico, quer pela pluralidade inerente à Medicina Interna, quer pela constante exposição pública exigida no Serviço. Assim, revelou-se como um momento singularmente potenciador do meu crescimento académico e pessoal. Noutra perspectiva, este foi um período desafiante no que toca à aplicação de princípios éticos, já que a maioria dos utentes denotava fragilidade e multimorbilidade associadas a uma idade avançada, ditando situações limite na gestão da sua orientação e, ocasionalmente, enfrentando decisões difíceis de fim de vida. Em conclusão, após uma viagem de seis anos pautada por provações e surpresas, termino o Estágio Profissionalizante e o MIM com um sentido de plenitude e realização pessoal. Ambicionar uma profissão como a médica requer uma dose oportuna de vocação, mas é na dedicação que assenta a chave que abre as portas para o sucesso. Carrego para a próxima jornada os ensinamentos académicos e humanísticos de uma experiência ímpar que, indubitavelmente, não tornarei a viver. Agradeço aos colegas, aos docentes e a todos aqueles com que me cruzei, por me manterem fixo ao rumo que, enfim, chega ao seu destino.

Anexos

A) Estágio Profissionalizante

- I – Organização parcelar
- II – Trabalhos elaborados
- III – Análise estatística global

B) Actividades Formativas

- I – Palestra *Síndrome de Ulisses: A Odisseia dos Refugiados*
- II – *10ª Reunião de Imunoalergologia*
- III – *Sessão de Simulação*
- IV – Curso *TEAM*
- V – *Dia Mundial do Cancro do Pâncreas*
- VI – *Workshop Alterações do equilíbrio ácido base*
- VII – *Workshop Decisões de Fim de Vida*
- VIII – *Curso Terapêutica Antibiótica para Universitários*
- IX – *Business Case em Marketing*
- X – *Palestra AIMS Masterclasses: The Next Generation – Rising to the Challenge*
- XI – *Palestra Médicos pelo Mundo 2.0*
- XII – *Palestra O que integrar no currículo do médico e do nutricionista?*

C) Actividades de Voluntariado

- I – *Apoio aos Sem-Abrigo*
- II – *Banco Alimentar*

D) Actividade Científica

- I - *Artigo Delirium*

A) Estágio Profissionalizante

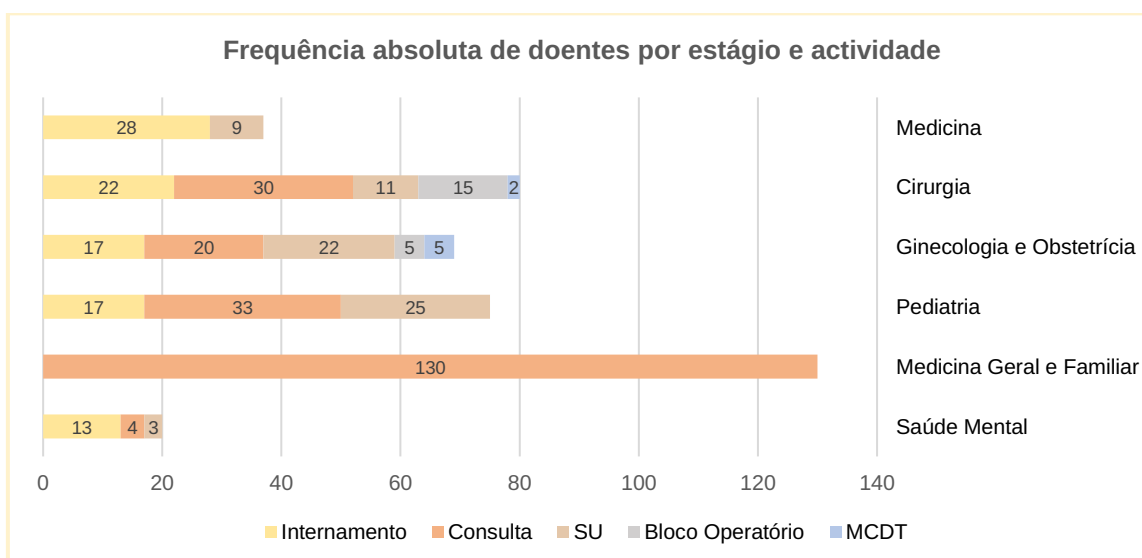
I – Organização parcelar

Estágio parcelar	Local	Calendarização	Tutor
Saúde Mental	CHPL	06/09/2021 – 01/10/2021	Dra. Ana Caixeiro
Medicina Geral e Familiar	USF Ajuda	04/10/2021 – 29/10/2021	Dra. Marta Fournier
Pediatria	HDE	02/11/2021 – 26/11/2021	Dra. Raquel Maia
Ginecologia e Obstetrícia	HSFX	29/11/2021 – 07/01/2022	Dr. Rui Gomes
Cirurgia	HBA	17/01/2022 – 11/03/2022	Dr. Gonçalo Luz
Medicina	HSAC	14/03/2022 – 13/05/2022	Dra. Lurdes Venâncio

II – Trabalhos elaborados

Estágio parcelar	Tema do trabalho	Autores
Medicina Geral e Familiar	<i>Caso clínico: Perturbação Explosiva Intermitente</i>	Vítor Caixeiro
Pediatria	<i>Tenho hiperferritinemia... E agora?</i>	Luísa Figueiredo Marco Campos Vítor Caixeiro
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Menopausa</i>	Tomás Novais Vítor Caixeiro
Cirurgia	<i>Relato de caso: Abordagem cirúrgica de Adenocarcinoma da Junção Esofagogástrica metastizado</i>	Luísa Figueiredo Tomás Novais Vítor Caixeiro
Medicina	<i>Delirium</i>	Ana Inácio Cláudia Escoli Leonor Teles Vítor Caixeiro

III – Análise estatística global



B) Atividades Formativas**I – Palestra Síndrome de Ulisses: A Odisseia dos Refugiados****II – 10ª Reunião de Imunoalergologia**

III – Sessão de Simulação

**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2022***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Vítor Hugo Carvalho Caixeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14549879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61d462d87249e

Evento**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2022**

24-01-2022 09:00 → 27-01-2022 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

IV – Curso TEAM



V – Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

**Dia Mundial do Cancro do Pâncreas***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Vítor Hugo Carvalho Caixeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14549879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6184188336e35

Evento**Dia Mundial do Cancro do Pâncreas**

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

VI – Workshop Alterações do equilíbrio ácido base

**CERTIFICADO**

Certificamos que **VITOR HUGO CARVALHO CAIXEIRO**, nº 2016386, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 30 de março de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

VII – Workshop Decisões de Fim de Vida

**CERTIFICADO**

Certificamos que **VITOR HUGO CARVALHO CAIXEIRO**, nº 2016386, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 20 de abril de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

VIII – Curso *Terapêutica Antibiótica para Universitários*

IX – Business Case em Marketing



X – Palestra AIMS Masterclasses: The Next Generation – Rising to the Challenge



XI – Palestra *Médicos pelo Mundo 2.0***Médicos pelo Mundo 2.0***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Vitor Hugo Carvalho Caixeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14549879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61902e86989aa

Evento**Médicos pelo Mundo 2.0**

20-11-2021 09:30 → 20-11-2021 18:00 - Duração: 7 horas

O Médicos pelo Mundo é um evento dedicado à temática da Formação Médica no estrangeiro. A emigração médica tem vindo a ser uma realidade cada vez mais presente na vida dos recém Mestres de Medicina. Aliado a isso, verifica-se uma enorme carência de recursos/informação sobre o assunto. Assim, à semelhança de uma primeira edição, o Médicos pelo Mundo volta a erguer-se com o intuito de esclarecer os alunos do Mestrado Integrado em Medicina de todo o país sobre as oportunidades no estrangeiro, empregabilidade, e todas as condicionantes inerentes à Formação Médica fora de Portugal.

A 2ª Edição do evento Médicos pelo Mundo decorrerá em formato online no dia 20 de Novembro. As inscrições estão abertas a partir das 21h30 do dia 13 de Novembro na Plataforma UpEvents da AEFCM. Não percas a oportunidade de estar Frente a Frente com a realidade de Medicina além Fronteiras!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

XII – Palestra *O que integrar no currículo do médico e do nutricionista?***O que integrar no currículo do médico e do nutricionista?**

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Vítor Hugo Carvalho Caixeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14549879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-616944efcc77d

Evento**O que integrar no currículo do médico e do nutricionista?**

18-10-2021 18:30 → 18-10-2021 20:00 - Duração: 1 horas

O curriculum vitae (CV) é o espelho da tua educação, experiência profissional, qualificação e habilidades, funcionando como uma carta de apresentação no mercado de trabalho.

Sentes que não sabes o suficiente sobre este tema? Não sabes o que deves integrar no teu currículo?

C) Actividades de Voluntariado**I – Apoio aos Sem-Abrigo****Apoio aos Sem-Abrigo**

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Vítor Hugo Carvalho Caixeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14549879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615cc706f37c0

Evento**Apoio aos Sem-Abrigo**

16-10-2021 09:00 → 27-11-2021 11:00

Queres fazer voluntariado e não sabes por onde começar? Vem juntar-te à Comunidade Vida e Paz a ajudar quem mais precisa. A próxima edição do Apoio aos Sem-Abrigo da Área Metropolitana de Lisboa começa já a partir da próxima semana e irá prolongar-se até novembro! Poderás integrar a equipa de preparação de ceias a serem distribuídas a pessoas em situação de sem-abrigo.

II – Banco Alimentar

**Banco Alimentar***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Vítor Hugo Carvalho Caixeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14549879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6196eafd98b9e

Evento**Banco Alimentar**

27-11-2021 09:00 → 28-11-2021 21:00 - Duração: 2 horas

A AEFCM junta-se de novo ao Banco Alimentar Contra a Fome na próxima campanha nacional de recolha de alimentos, que irá decorrer nos dias 27 e 28 de novembro. A atividade vai realizar-se no Pingo Doce do Campo dos Mártires da Pátria. Os turnos são de 2h30, aos pares!

Atividades frequentadas**Sábado (27 de novembro) - 14h00-16h30**

27-11-2021 14:00 → 27-11-2021 16:30

Nota: estar presente no local (Pingo Doce) 5 minutos antes do início do turno.

D) Actividade Científica

I - Artigo *Delirium*



Mestrado Integrado em Medicina

UC Estágio Profissionalizante | Estágio Parcelar Medicina Interna – Ano letivo 2021/2022

Hospital Santo António dos Capuchos – Serviço Medicina 2.4

Delirium

Inácio, A.^[1]; Escolli, C.^[1]; Teles, M.L.^[1]; Calxeiro, V.^[1]

^[1]NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal

Resumo

Resumo: O delirium é uma patologia de elevada prevalência em doentes hospitalizados que cursa com uma alteração súbita, transitória e breve, da cognição, atenção e consciência. Tem um carácter flutuante e uma apresentação clínica variável, podendo-se distinguir 3 subtipos: hiperativo, hipoativo e misto, sendo uma patologia de difícil diagnóstico. Embora ainda não se conheça totalmente a sua fisiopatologia, pensa-se que a etiologia seja multifatorial, já se tendo identificado tanto fatores de risco predisponentes como precipitantes. A sua identificação é importante não só para a resolução da situação como também para a sua prevenção. O tratamento de primeira linha consiste em medidas não farmacológicas, mas poderá ser necessário, em certos casos, escalar-se terapêutica para medidas farmacológicas sendo, nestes casos, os antipsicóticos, a classe farmacológica mais aconselhada.

Material e Métodos: Realizando uma revisão breve da literatura disponível, os autores tentaram sintetizar o conhecimento disponível sobre o delirium, nomeadamente a fisiopatologia, fatores de risco, clínica, diagnóstico, prevenção e terapêutica.

Palavras-chave: Delirium; Síndrome Confusional Aguda; Demência; Fisiopatologia; Clínica; Fatores de risco; Diagnóstico; Diagnóstico diferencial; Prevenção; Tratamento; Prognóstico.

Abstract

Abstract: *Delirium* is a highly prevalent disease in hospitalized patients, typically manifesting as a sudden and temporary impairment of cognition, attention and conscience. It is marked by a fluctuating course and a variable clinical presentation. There are 3 different types of *delirium*: hyperactive, hypoactive and mixed type, which contributes to a difficult diagnosis. Despite its unclear pathophysiology, the etiology of *delirium* is thought to be multifactorial, since several risk factors, both predisposing and precipitating, have already been identified. The recognition of *delirium* is quite crucial, not only for its resolution, but also in terms of prevention. The first line treatment consists in non pharmacological measures. However, in certain cases, it may be necessary to escalate treatment to pharmacological compounds, with antipsychotic drugs as the preferred class.

Material and Methods: Through a brief review of available literature, the authors summarized current knowledge on *delirium*, specifically encompassing pathophysiology, risk factors, clinical features, diagnostics, prevention and treatment.

Keywords: *Delirium*, Acute Confusional State, Dementia, Pathophysiology, Clinical features, Risk factors, Diagnosis, Differential Diagnosis, Prevention, Treatment, Prognosis.